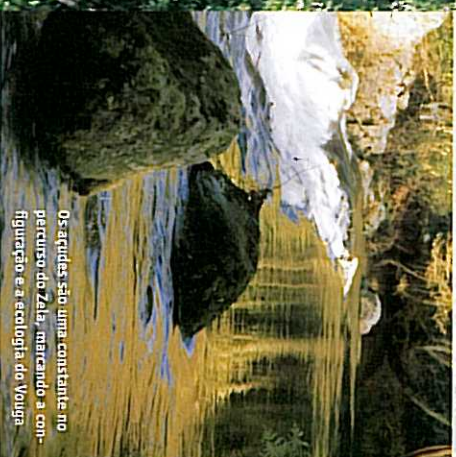


"Em cada curva do rio se vislumbram novos motivos de contemplação: constelações de pequenos e irrequietos peixes; o estridente coarar do rã na água estagnada; longe do corrente; o constante chilrear da passerada na frondosa ramaria dos arvoredos; o bater de asas apressado de algum melro nibeirinho, no acima; a fuga de um ou outro réptil assustadíssimo que se bronzeia na pedra descarnada e escaldante; e as mais diversas tonalidades das flores silvestres pregadas nos pendores da serra."

Fernando Soares Ramos 'In' Aveiro e seu distrito, n.º 21, 1976

Este folheto pretende divulgar o percurso do Zela, que faz parte de seis percursos de interpretação ambiental feitos no âmbito do projecto Waterwaysnet (Trilhos do Vouga e Rios de Montanha). Cumim a todos os percursos, o património da bacia do Vouga conta nas suas hostes com esquilos brincalhões, borboletas esvoaçantes, poldras engenhosas, lontras escorregadias, melros d'água radicais, rios serpentantes, piscinas naturais esculpidas em xistos paleozóicos, musgos reluzentes, libélulas vorazes, salamandras viscosas e fetos encarquilhados. A consulta do folheto não dispensa a leitura do ecoquia para a descoberta do Vouga. **Rios**, que é como que um abre-latas do património natural, permitindo a todo o amante da natureza descobrir um admirável mundo novo de uma forma simples e acessível.



Os arduos são uma constante no percurso do Zela, marcando a configuração e a ecologia do Vouga.

INFORMAÇÕES

ADDLAP (www.addlap.pt) - 232421215
CM Vouzela (www.cm-vouzela.pt) - 232740740

TEXTOS

Paulo Pereira (pmpereira@gmail.com)

FOTOGRAFIA

João Cosme (www.joaoosme.net)

excepto quando indicado

DESIGN

www.100sivel.com



Associação de Desenvolvimento
do Sudoeste Alentejo e Alentejo Litoral

Com a participação da União Europeia
Projecto cofinanciado pelo FEDER
Iniciativa Comunitária Interreg IIR - Espaço Atlântico



PERCURSO DO ZELA

Trilhos do Vouga



PERCURSOS DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL





O picapica realizado grande (*Picus sibilatrix*) encontra-se nos bosques castiços da Vouga



O barbo (*Barbus bocottii*) é um peixe muito frequente no Vouga



A libélula *Orthetrum coerulescens* (macho) foi observada na ribeira do Zela, junto às pedras



O feto real (*Osmunda regalis*) é frequente no percurso do Zela, encontrando-se sempre nas margens do Vouga

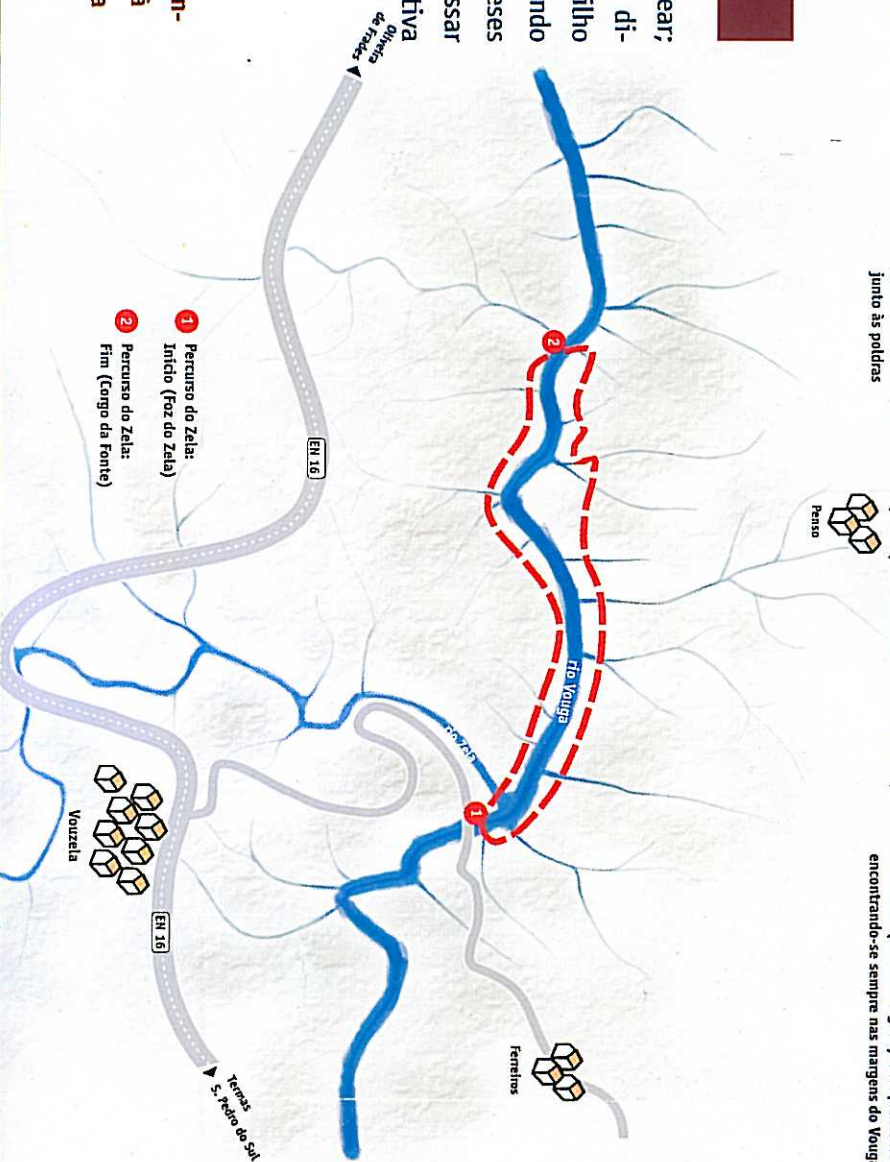


Percurso do Zela

O Percurso do Zela tem aproximadamente 2 Km (linear; ida e volta 4 Km), sendo bastante desnivelado, de dificuldade média para quem o quiser descobrir. O trilho proporciona uma descoberta única do Vouga, alternando as florestas sombrias com as fragas abruptas. Nos meses de Verão uma ponte permite atravessar o rio e regressar pela outra margem, proporcionando uma perspectiva completamente diferente do vale do Vouga.

Como chegar:

▼ A partir da A25, sair na saída que diz Vouzela. Já em Vouzela, seguir na direcção de Ferreiros, passando pela Escola profissional de Vouzela. Ao chegar à ponte que atravessa o Vouga, arrume o carro e siga as setas que indicam o início do percurso.



O que pode ver:

▼ Na ribeira do Zela, pol-dras atravessam o rio, onde podemos observar diferentes libélulas de rios de montanha. Do alto do vale temos uma vista magnífica do rio, onde se vê o bosque de ribeira ladeado do carvalhal e mais acima, os matos e o eucaliptal. Os açudes marcam este troço do Vouga, que tem mais de 4 açudes e outros tantos moinhos de submersão. A garça cinzenta e o guarda rios são uma presença assídua no leito do Vouga.

